

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:
Artur Müller

Diretor
Eugênio Vitor Schmöckel

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LV - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina)

Sábado 6 de abril de 1974

N.º 2.780

JARAGUÁ DO SUL



Fundado em 1876
Emancipado em 1934

Jaraguá do Sul: 40 anos te contemplam

Jaraguá do Sul deverá fazer uma pequena interrupção nas suas habituais atividades, para se dedicar, ainda que por alguns momentos, as programações cívicas que assinalam o 40.º ano de emancipação política. O dia 8 de abril, marca a data da instalação do município de Jaraguá do Sul, criado pelo Decreto n.º 565, de 26 de março de 1934, desmembrando-se de Joinville. Jaraguá, assim chamado na época, juntamente com Hansa, hoje, Corupá, formariam uma nova unidade municipal. Era

contramos já nas primeiras edições de 1919, os anseios do povo pela sua emancipação. Desnecessário será dizer que muitas lutas se feriram até que raísse o dia da independência. Mas chegou o dia em que começaríamos com economia própria. Difícil, à princípio, os seus filhos foram se tornando na luta pela sobrevivência até chegar ao estágio de hoje, 40 anos de vida autônoma. Qua se 8.000 operários. Cerca de 300 indústrias. 5.º colocado na arrecadação do ICM. Praticamente o 3.º

que o presente estágio, o modelo jaraguense de desenvolvimento está muito unilateral. Há uma tendência muito grande para o lado materialista. Temos poucos ouvidos e olhos para as coisas do espírito, para a cultura. Talvez um desequilíbrio que se restabelecerá com o passar dos anos. O crescimento exagerado traz essas anomalias. Depois que o lado material se estabilizar, é possível que os homens se voltem para as artes, para as coisas do espírito, completando o círculo da co-

Ata da instalação do Município

"Aos oito dias do mês de abril de mil novecentos e trinta e quatro, na Vila de Jaraguá, no edifício da Intendência Municipal, onde, pelas nove horas e meia, presentes se achavam o Senhor Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, Secretário do Interior e Justiça, representando S. Excia., o Sr. Aristiliano Ramos, e mais autoridades estaduais e municipais, bem como as pessoas infra assinadas, aí pelo mesmo Senhor Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, foi dito que, em nome do Senhor Interventor do Estado, declarou instalado o Município de Jaraguá, criado pelo Decreto n.º 565, de 26 de março de 1934, com os seguintes limites: ao Norte, partindo da mais alta cabeceira do rio Itapocuzinho, por este abaixo até a sua foz no rio Itapocu e deste ponto até a barra do rio Figueira; a Leste, subindo o rio Figueira até a sua mais alta cabeceira, daí pelo divisor de águas dos rios Massaranduba e Jaraguá, até encontrar a nascente do Rio Cerro. Ao Sul, seguindo o divisor de águas entre o rio Jaraguá e os rios do Testo e dos Cedros até a barra, digo, Serra do Mar; a Oeste, pelos atuais limites entre os distritos de Hansa e o do Município de São Bento. A sede do Município de Jaraguá, será a freguesia do mesmo nome, que é elevada à categoria de Vila, ficando designado o dia oito de abril próximo vindouro para se proceder à instalação do novo Município. Em seguida congratulou-se S. Excia. com o laborioso povo de Jaraguá e Hansa pela realização de um velho desejo, historicamente em breves palavras, a vida destes distritos, que hoje constituem o Município de Jaraguá, concitando-o a continuar a trabalhar com zelo e patriotismo para o desenvolvimento do Município, servindo assim ao nosso Estado e ao Brasil. Declarou mais que, neste ato empossava também, o Senhor José Bauer, como Prefeito Municipal do novo Município e os Senhores Ernesto Czerniewicz, João Marcatto e João Crespo, como membros do Conselho Consultivo comprometendo os devidamente. Usou da palavra o Senhor Prefeito, apresentando os agradecimentos da população de Jaraguá e Hansa.

Ninguém mais querendo usar da palavra, foi encerrada a solene ata de instalação, do que p/constar foi lavrada a presente ata, que depois de lida, vai por todos os presentes assinada: (a) Plácido Olímpio de Oliveira, Secretário do Interior e Justiça; José Bauer, Prefeito; Ernesto Czerniewicz; João Marcatto; João Crespo; Mário Tavares da Cunha Mello; Rubens Rau; Roberto Marquardt; Reinaldo Huebbe; José Teixeira Filho; Riciéri Marcatto; Gustavo Vogelsanger; Heleodoro Borges; José Gaia; José J. Brasil; José M. Mueller; Joaquim Canuto; Vital França; A. M. Douat; Venâncio Porto; Arthur Müller; Germano Ehnke F.º; Victor Rosenberg; Bento Amorim; Francisco Fischer Jr.; Leopoldo Janssen; Otávio J. Luiz; Emílio B. Cubas; Jacob J. Mansur; Luiz Feiller; José M. Tavares; Quiliano Marius; Adalberto Hoffner; José Peters; Bruno Mahnke; Pedro P. Marcondes; Ney Franco; Jorge Binder; Rafael G. da Silva; Adolfo Hori; Estevão Binder; Bertoldo Hori; E. A. Gomes; Wilibaldo Freiberger; Dr. Godofredo Luzze Luce; João Klein; Ricardo R. Tavares; Augusto V. da Cruz Lima; Aristides Rego; Roberto da Veiga Coutinho; Irineu V. Veiga; Alfredo Moser; F. Gassenfert; Victor Nagel; Eugenio Nicolini; Pedro Fiate; Acciole H. V. Santana; Erich Marquardt; Carlos Antunes; Frederico Engelmann; Bernardo Mielke; Francisco Silva; João B. Rudolf; José Peccali; Erwin Kassner; Leopoldo Blaes; Rudolf Wischral; Eurico Wischral; Emílio Krueger; Francisco Koehler; Alexandre Koehler; Arthur Kerstens; Theodoro Keske; Benjamin J. Mafra; Ricardo Jansen; Fritz Vogel; Frederico Möller; Oswaldo Buch; Carlos Mey; Augusto J. Freiberger; João Karger; Jacob Andersen; Esperidião Costa; Gervásio Costa; Angelo Salvios; Bertoldo A. Zimmermann; Henrique Geffert; Alberto Moser; Bernardo Boehm; Eugenio Boehm; João Maruthi, Jão Sotter Corrêa; Alfredo Rau; Guilherme Gumz; Max Ruhmke; Alfredo A. Staehelin; Otto Koch; Camilo Piazeira; Silvino Piazeira; Hermílio Ramos; Euclides Vieira; Carlos Hori; Pedro Bionni; Celeste Prestini; Vittorio Piazeira; Pedro Bassani; Angelo Morretti; Jarde lino T. Monteiro; Guilherme Hering; Vicente de Souza; Mário Rey Gil (representando "Jaraguá" semanário) e dr. Alvaro Batalha."



o final de uma luta de 58 anos pela nossa emancipação, que se iniciara praticamente desde os momentos da fundação, no ano de 1876. Dois períodos distintos se formaram na história jaraguense: o primeiro, o da fundação, com homens valentes se instalando na selva agressiva, dominando-a a custa de muitos sacrifícios e desenvolvendo o lugar e o segundo, o da luta pela sua emancipação política. De ambos os períodos somos orgulhosos. Em 1976 desejamos festejar o primeiro centenário de sua fundação, como todos os municípios irmãos o fizeram, lembrando os grandes feitos dos antepassados. Na 2.ª feira próxima deverão ser lembrados pelos seus oradores aqueles muitos que, nascidos ou não nesta terra, aqui se identificados e ficaram o pé pra ficar. Foi uma luta de gigantes. Quando hoje folheamos as coleções do "Correio do Povo", en-

parque Industrial de Santa Catarina, 9.º arrecadador de INPS. Um dos poucos não deficitários. Uma juventude bacana que instrui nas escolas e colégios. Uma faculdade está prestes para receber os primeiros alunos. O comércio se prepara para concorrer com os grandes centros urbanos lutamos com problemas. É claro. Cidade que cresce não pode ficar sem problemas. É o preço que o progresso cobra de seus moradores. Difícil dizer hoje a população de Jaraguá do Sul. Pelo Censo de 1970 éramos um pouco mais de 32.000 habitantes, metade na cidade e outra na zona rural. Hoje, a população flutuante é muito grande e varia de mês para mês. É um colosso que cresce a olhos vistos. Poderíamos arriscar em dizer, parodiando ou tirando frase célebre de que ninguém mais segurará Jaraguá do Sul. Já falamos e voltamos a falar de que achamos

munidade social perfeita. Que o 40.º ano de emancipação sirva de estímulo ao seu povo para continuar a construção desta colméia de trabalho e inspire os seus administradores a tudo fazer para o seu progresso, em meio de tranquilidade e segurança, paz e amor. Como uma sentinela a cuidar de nossa terra, aí está o Pico do Jaraguá que, dos seus 800 e tantos metros de altitude nos contempla, como que afirmando e conferindo as palavras proferidas pelo fundador, Cél. Emílio Carlos Jourdan: Rapazes, aqui eu quero fundar uma grande usina de açúcar. Esta terra será de grande futuro para o Brasil!" Salve Jaraguá do Sul, no dia da passagem do 40.º ano de emancipação política!

Programa Comemorativo do 40.º ano de emancipação Política do Município de Jaraguá do Sul

Data: 08/04/74

- 17,00 horas — Desfile Militar a cargo do 62.º B.I., de Joinville.
- 17,30 horas — Inauguração do Prédio do Centro de Informações Turísticas.
- 17,45 horas — Retreta da Banda Militar do 62.º B.I., de Joinville no local do Centro de Informações Turísticas.
- 20,00 horas — Banquete comemorativo do 40.º ano de emancipação Política de Jaraguá do Sul, no Itajara Hotel.
- 21,00 horas — Lançamento Oficial do "PRIMEIRO LIVRO DO JARAGUÁ", com a presença do autor F. e A. Elíbio Stulzer e Noite de Autógrafos.

SISTEMA VW - DIAGNOSE

(O Privilégio de Quem Tem Volkswagen)

O Sistema VW-diagnose verifica 70 itens do seu Volkswagen com a mais absoluta precisão, sem desmontar uma só peça.

Não estamos pedindo que você acredite, só queremos que venha comprovar com seus próprios olhos.



Jaraguá Veículos

"CORREIO DO POVO"

Fundação: Artur Muller - 1919

CGCMF 84.436.591/001

- 1974 -

Diretor
Eugênio Vitor Schmöckel

ASSINATURA:

Anual Cr\$ 25,00
Semestre Cr\$ 13,00
Avulso Cr\$ 0,50
Número atrasado Cr\$ 0,60

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19
Rua 2, n.º 130 - Fone: 2023
Jaraguá do Sul - S. Catarina

Aniversários

Fazem anos hoje

- A sra. Viúva Ana Bona;

- o sr. Veridiano Borges dos Reis, em Corupá;

- o sr. Raul Carlos Gesser, em Concórdia;

- o Dr. Edson Carlos Schulz, Médico em nossa cidade.

Fazem anos amanhã

- Janice Baechtold Correa, em Joinville;

- a sra. Ilca Henschel Grambech, em Joinville.

Dia 8

- O sr. Miguel Schwartz;

- a srta. Elfi Seidel, em Corupá;

- o sr. Guido Munds tock;

- o jovem Hélio Meyer, em Curitiba.

Dia 9

- O sr. Ewaldo Bernardo Schmöckel, em Curitiba;

- o sr. Júlio Scheuer;

- a sra. Alice Airoso Schwartz;

- o jovem Cezar Luiz Schiochet.

Dia 10

- O sr. Lauro Voltolini, em Curitiba;

- a sra. Maura Dirce Mascarenhas Schmidt, em Curitiba;

- a sra. Lina Prestini Tomelim, em Itapocuzinho;

- a sra. Matilde Zapella Pavanello, em Itapocuzinho;

Dia 11

- O sr. Edgar Schmitt;

- o sr. Pedro Zapella, em Ilha da Figueira;

- o sr. Hilário Baratte, Industrial;

- o sr. Fritz Meier, em Barra do Rio Cerro;

- a menina Milene Fischer Martins.

Dia 12

- A sra. Alona Boshammer, em Estrada Jaraguá Esquerdo;

- o sr. Adolar Henn.

Az de Ouro tem novos componentes

O Az de Ouro, em sua reunião de 4ª-feira, admitiu em seus quadros mais dois valorosos elementos, integrantes de nossa sociedade. Devidamente empossados pelo presidente Dorval Marcatto, passaram a integrar o Az de Ouro os srs. Albérico Wippel e João Anchieta Cardoso, respectivamente Agente e Sub Agente do INPS de Jaraguá do Sul.

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do I. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Faz Saber que compareceram no cartório exibindo os documentos exigidos pela lei afim de se habilitarem para casar-se

Edital n. 8.407 de 1/04/74

Laudelino dos Santos e Alzira Junkes

Ele, brasileiro, solteiro, balconista, nascido em Garuva, neste Estado, domiciliado e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filho de José Manoel dos Santos e Izabel Corrêa.

Ela, brasileira, solteira, industrial, nascida em Barra Velha, neste Estado, domiciliada e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filha de Olimpio Junkes e Maria Junkes.

Edital n. 8.408 de 1/04/74

Ernesto Fuzzi e Cecília Tissi

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Barra do Rio Cerro, neste distrito, filho de Angelo Fuzzi e Linda Kanzler Fuzzi.

Ela, brasileira, solteira, do lar, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filha de João Tissi e Santina Ferrazza Tissi.

Edital n. 8.409 de 1/04/74

Onildo Olsen e Raulina Roweder

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, nascido em Pirabeiraba, neste Estado, domiciliado e residente em Pirabeiraba, neste Estado, filho de Geraldo Olsen e Gertraude Olsen.

Ela, brasileira, solteira, industrial, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua Joinville, nesta cidade, filha de Joana Roweder.

Edital n. 8.410 de 1/04/74

Lauro Engelmann e Ana Itride Venturi

Cópia do Edital recebido do cartório de Guarimir, neste Estado.

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio Molha, neste distrito, filho de Alfredo Engelmann e Inês Klosowski Engelmann

Ela, brasileira, solteira, do lar, nascida em Guarimir, neste Estado, domiciliada e residente em Guarimir, neste Estado, filha de Arturo Venturi e Dorvalina Tomazelli Venturi.

Edital n. 8.411 de 2/04/74

Arno Oestereich e Loni Gumz

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Garibaldi, neste distrito, filho de Osvaldo Oestereich e Hilda Schulz Oestereich.

Ela, brasileira, solteira, do lar, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Jaraguá 84, neste distrito, filha de Paulo Gumz e Amália Arndt Gumz

Edital n. 8.412 de 2/4/74

Heinz Giese e Veronica Berndt

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio Cerro II, neste distrito, filho de Arnaldo Giese e Elsa Kickhoefer Giese.

Ela, brasileira, solteira, costureira nascida em Pomerode, neste Estado, domiciliada e residente em Rio Cerro II, neste distrito, filha de Vitor Berndt e Frida Berndt

Edital n. 8.413 de 2/4/74

Reinaldo Oldenburg e Elzira Klemann

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Estrada Garibaldi, neste distrito, filho de Oswal do Oldenburg e Walli Raduenz Oldenburg.

Ela, brasileira, solteira industrial, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Barra do Rio Cerro, neste distrito, filha de Rudi Klemann e Alida Glase-napp Klemann.

Edital n. 8.414 de 2/4/74

José Renato de Carvalho e Miriam Müller

Ele, brasileiro, viúvo, lanterneiro, nascido em Vila Nova, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Rio Branco, nesta cidade, filho de Inacio José de Carvalho e Ivam Maria de Carvalho.

Ela, brasileira, solteira, do lar, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Rio Branco, nesta cidade, filha de Frederico Müller e Amélia Duleba Müller.

Edital n. 8.415 de 2/4/74

Antônio Anselmo da Costa e Aurea Costa

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Luiz Alves, neste Estado domiciliado e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filho de Pedro da Costa e Bertina da Costa.

Ela, brasileira, solteira, do lar, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filha de Herculano Costa e Carmelina Costa.

Edital n. 8.416 de 3/4/74

Waldemar Garcia e Alida Wehrmeister

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filho de Sisino Garcia e Frieda Benkendorf Garcia.

Ela, brasileira, solteira, do lar, nascida em Corupá, neste Estado, domiciliada e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filha de Alfredo Wehrmeister e Herta Wehrmeister.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA Oficial

Gumz Irmãos S.A. Indústria, Comércio e Agricultura

CGCMF n. 84.430.636/001

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas, Cumprindo as determinações legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar e submeter à apreciação dos Senhores Acionistas, o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, assim como, as demais contas, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973.

Para quaisquer esclarecimentos, que porventura acharem necessário, estamos a disposição dos Senhores acionistas, na sede social da empresa.

Jaraguá do Sul, 28 de março de 1974

A DIRETORIA

Balanço Geral Encerrado em 31 de Dezembro de 1973

ATIVO

Disponível	
Caixa e Bancos	148.630,31
Realizável	
Mercadorias, Criação e Lavoura, Almojarifado, Combustível e Óleos, Material de Fabricação, Embalagem e Rótulos, adiantamentos a Fornecedores, Contas Correntes, C/ Correntes Dirigentes, Duplicatas a Receber, Devedores Diversos, Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, Consórcio Nacional Ford	469.325,93
Imobilizações Técnicas	
Máquinas e Instalações, Móveis e Utensílios, Semoventes Veículos em Geral, Terrenos, Prédios e Benfeitorias, Casas Residenciais p/ Empregados, Frascos e Caixas Chocolate, Construções em Andamento — valores originais reavaliados	1.731.055,44
Imobilizações Financeiras	
Investimentos na Sudene, Sudepe, Fundesc, Obrigações da Eletrobrás, Embratr, Embratur, Reflorestamento, Bco. Nacional de Desenv. Econômico, Adicional Lei 1471/51, Ações de Outras Empresas	113.313,22
Resultados Pendentes	
Seguros a Apropriar e Despesas Deferidas	4.694,35
Contas de Compensação	
Bancos Conta Cobrança, Carteira de Cobranças, contratos de Seguros e Ações Cauçionadas	564.261,58 3.031.280,83
PASSIVO	
Exigível	
Fornecedores de Leite, Fornecedores Diversos, C/C dos Dirigentes, Dividendos a Pagar s/ Ações Preferenciais, Lucro a Disposição da Assembléia, Obrigações Fiscais, Contas a Pagar, Bco. S.A. Emp. p/ Invest. a Prod. Industrial	417.323,79
Não Exigível	
Capital, Fundo de Ind. Trabalhistas, Fundo de Reajuste das Obrig. Tes. Nacional e Cotas da Crefiel S.A., Fundo de Depreciações de Máquinas e Instalações, Móveis e Utensílios Semoventes, Veículos em Geral, Prédios e Benfeitorias, Frascos e Caixas Chocolate — s/ valores originais e reavaliados, Fundo das Correções Monetárias, Fundo das Correções das Depreciações, Provisão p/ Devedores Duvidosos, Reserva p/ Manutenção do Capital de Giro, Reserva Legal e Reserva Especial	2.049.695,46
Contas de Compensação	
Duplicatas em Cobrança, Duplicatas em Carteira, Seguros Contratados e Caução da Diretoria.	564.261,58 3.031.280,83

Jaraguá do Sul, 31 de dezembro de 1973

Edeltraut B. Gumz — Diretora Presd.
CPF n.º 066 570 959
Arthur G. G. Gumz — Diretor Comercial
CPF n.º 004 354 579
Heinz Bartel — Diretor Secretário
CPF n.º 103 941 509
Curt Carlos Mohr — Diretor Técnico
CPF n.º 103 937 499
Arthur G. G. Gumz Contador registrado no
CPF 004 354 579 CRCSC sob n.º 0837

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1973

Débito	
A Mercadorias, Criação e Lavoura, Almojarifado, Combustível e Óleos, Material de Fabricação, Embalagem e Rótulos, Compras, Baixa de Bens, Despesas Gerais, Fundo de Depreciação, Fundo de Depreciação s/ Valores da Reavaliação, Provisão p/ Devedores Duvidosos (formação), Dividendos a Pagar s/ Ações Preferenciais, Reserva p/ Manutenção do Capital de Giro, Lucros a Disposição da Assembléia, Reserva Especial, Reserva Legal	3.294.906,99
Crédito	
De Mercadorias, Criação e Lavoura, Almojarifado, Combustível e Óleos, Material de Fabricação, Embalagem e Rótulos, Vendas, Receitas Complementares, Produção Própria Criação e Lavoura, Provisão p/ Devedores Duvidosos (reversão)	3.294.906,99
Jaraguá do Sul, 31 de dezembro de 1973	
Edeltraud B. Gumz Dir. Presidente — CPF n.º 066 570 959 Arthur G. G. Gumz Diretor Comercial — CPF n.º 004 354 579 Heinz Bartel Diretor Secretário — CPF n.º 103 941 509 Curt Carlos Mohr Diretor Técnico — CPF n.º 103 937 499 Arthur G. G. Gumz Contador registrado no CRCSC sob n.º 0837 — CPF n.º 004 354 579	

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Gumz Irmãos S.A. Ind. Com. e Agricultura, tendo procedido o exame do BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS E DEMAIS CONTAS, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973, declaram ter encontrado tudo na mais perfeita ordem, pelo que são de parecer, que, os referidos documentos merecem ser aprovados pela ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA.

Jaraguá do Sul, 28 de março de 1974

Ildo Domingos Vargas, CPF n.º 019 546 609
Rolando Janke, CPF n.º 004 325 289
Lauro Baumgaertel, CPF n.º 019 546 529

Acompanhando o progresso de Jaraguá do Sul a

V A R I G

passou a emitir passagens nacionais e internacionais diretamente da Perola do Vale do Itapocú para maior facilidade de sua distinta clientela.

Passou a emitir, também conhecimentos de encomendas e cargas

VARIG — Mel. Deodoro, 122/150 — Fone 2023

Jaraguá do Sul - SC

Viaje **V A R I G** — **V A R I G** — **V A R I G**

O Setenário de N. Senhora das Dores

Dr. Flávio Ropelatto — Jaguariaíva-PR

4. No Caminho do Calvário

I

O Cordeiro inocente a Cruz arrasta,
Deixando após si listras de sua vida.
Os crimes e pecados, toda a casta,
Seus ombros dilaceram na subida.

II

O Gólgota sombria, sem guarida,
Lugar de expiação de gente nefasta.
Mas eis, Jesus cai com a face ferida,
E o guarda cruel seu corpo vergasta.

III

Levanta-se, e vê sua Mãe bendita,
Aquela humilde Virgem de Belém,
Que, ao ver o Filho assim, pranteia aflita.

IV

Porém, era mister salvar a Terra,
E pra isto descera do Além,
Selando com seu Sangue a Nova Era.

x x x

5. A Agonia de Cristo

I

Mirando do alto a urbe deicida,
Cristo agoniza, para vós, humanos;
Ele que veio ao Mundo trazer Vida,
Recebe cruel morte dos tiranos.

II

Sua Mãe Maria, com sofrer insano,
Ao pé da Cruz assiste dolorida.
Jesus-Redentor, sem qualquer reclamo,
Perdoa-lhes com a língua res-equida.

III

Mulher eis, neste, os filhos da Esperança!
Eis tua Mãe, meu discípulo fiel;
E cristo é transpassado pela lança.

IV

Míriam, nossa Mãe, Mártir junto à Cruz,
Transpassa A o gládio tão cruel,
E hirta de dor se abraça ao seu Jesus

6. La Pietá

I

Jesus morre na Cruz por nosso amor.
É desprezado do áspero madeiro.
Assim, falece o nosso Salvador,
Tornado-nos do Céu reais herdeiros.

II

A Mãe das Dores, diante do Cruzeiro,
Retém nos braços Cristo-Redentor.
Macerada a carne do Cordeiro,
Expostos os estigmas do Senher.

III

Na Gruta de Belém, Cristo-Menino,
Traz-lhe alegria, face angelical.
No Calvário, a morte sem igual.

IV

Maria, Mãe das Dores, que destino
É o seu: lá, a Vida; aqui, a morte.
Que haverá neste mundo que a conforte???

x x x

7. Nossa Senhora da Soledade

I

Rei da Vida, Jesus vai ao sepulcro...
Levam NO pia gente da Judéia
Na tumba de José de Arimathea,
À espera de domingo, Dia pulcro.

II

Parece que este Globo sai do fulcro,
Pelo crime incomum da gente atéia.
Onde está o teu Rei — predisse Oséias,
Tu preparaste-lhe na rocha um sulcro...

III

Extra-muros, Maria lacrimosa
Sepulta o Cristo-Deus, sua alegria,
Findando assim a Via-Dolorosa.

IV

Transpassa A um gládio crucial,
E Ela desce também à cova fria,
Mas crente na manhã da Luz Pascal...

Nota: Na edição da semana passada esta publicação, por um lapso de composição saiu com o título de Centenário, quando deveria ser SETENÁRIO, pelo que pedimos desculpas ao autor.

Povo desenvolvido é Povo Limpo
Ajude a limpeza da cidade
utilizando os coletores de lixo

População e Renda "Per Cápita"

Assunto muito sofisticado este, da avaliação de progresso de um país, baseando-se prioritariamente no rendimento financeiro do seu povo.

Bem mais importante seria aferir o índice de aprimoramento moral, de cultura, de solidariedade, de religião, de civismo existentes num determinado povo, seja ele um superdesenvolvido, um desenvolvido, um subdesenvolvido ou como querem alguns, para o Brasil, um País em desenvolvimento.

Qual seja a "renda per cápita" de um povo, as revistas e jornais especializados, trazem cifras muito expressivas e que não necessitam de comentários maiores.

Nossa terra em 1970 era o 9º País das Américas e o 4º do mundo com nossos 280 dólares de renda por pessoa; já no final desta década, nossa renda deverá chegar a 500 dólares, isto se nosso crescimento econômico não sofrer algum colapso proveniente de crise internacional.

Interessante observar donde partem as rendas, pelo menos nos Estados limítrofes com o nosso:

a) Rio G do Sul	42% da Agric;	42% de Serviços;	16% da Ind.
b) Santa Catarina	35% " "	45% de " "	20% da " "
c) Paraná	40% " "	47% de " "	13% da " "
d) Minas Gerais	54% " "	40% de " "	06% da " "

A densidade demográfica não é aquela razão forte para explicar a maior ou menor renda per cápita; países mais populosos que o nosso (Estados Unidos, Rússia, Japão) figuram entre os maiores em rendas; mas outros países mais populosos que o Brasil (Indonésia, China, Índia) aparecem entre os menos arrolados em renda per cápita.

Imposto "per cápita" pago no Brasil

Nestes dias tão sofridos da declaração do imposto de renda, é oportuno recordar, qual seja a média de contribuição aos cofres públicos, por pessoa, nestes anos de relativa tranquilidade econômica.

1.º Guanabara com média de	Cr\$ 879,00
2.º São Paulo com média de	Cr\$ 508,00
3.º Rio de Janeiro	243,00
4.º Rio G. do Sul	207,00
5.º Pernambuco	96,00
6.º Santa Catarina	77,00
7.º Paraná	48,00
8.º Minas Gerais	22,00

Amazonas, Piauí, Maranhão, Acre já são Estados cuja população em média, não ultrapassa a Cr\$ 5,00 (cinco cruzeiros) de contribuição para o erário público.

Assim não há muita correlação entre população e "renda per cápita" de um determinado grupo populacional; há outros valores bem mais importantes que vamos implantando num Brasil jovem de hoje,

(Irmão Marcllio)

Compramos:

Serraria instalada na região de Jaraguá do Sul, preferentemente localizada no próprio município ou no de Corupá, devendo conter:

SERRA FITA para desdobramento de toras com mínimo até um metro de diâmetro;
GALPÕES para secagem de madeira;
Pátio para estocagem de madeira em toras e serrada;

BOA VIA DE ACESSO;
COM CLIENTELA FORMADA DE QUEM ADQUIRIR A MADEIRA BRUTA.

Ofertas por escrito para

MARLIAM-Empreendimentos e Serviços Ltda.

Rua Jacob Buck, 71

JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA

Horário: Das 8,00 às 12,00 horas e Das

14,00 às 17,00 horas

W E N N

Wenn alles Eisen auf der Erden,
Das jemals sollt gefoerdert werden,
Fuer Friedensdinge wird verwand't,
Dann gab es keinen Krieg im Land.

Wenn Jeder wuerd' sein Bestes geben,
Und nach den Zehn Geboten leben,
Wenn Jeder die Gesetze haelt,
Ein Paradies waer unsre Welt.

Wenn Jeder sich zufrieden fuehlte
Und nicht auf Nachbars Reichtum schielte,
Ihm goennet, was er hat und ist,
Dann gab es weder Zank noch Zwist.

Wenn nie ein bösses Wort erklungen
Von unsrer lieben Naechsten Zungen,
Dann wuerden Alle sich versteh'n,
Das Leben waer noch mal so schoen.

Wenn stets des Volkes kluegste Denker
Berufen waer'n als Staatenlenker,
Das waer doch das trifft niemals ein,
Das waer zu schoen, um wahr zu sein.

Rudolf Hirschfeld, São Paulo

Missão atual da família

Vimos em artigo anterior que a família nas duas últimas gerações passou por transformações profundas. Quem não estava atento ao sinal dos tempos, principalmente quem não permaneceu fiel a Deus, foi levado de roldão. Um trem é obrigado a travar antes de começar a descida. Depois que começou a correr os freios não seguram mais. A mesma coisa é com a família. Quem foi colhido de surpresa pelas surpreendentes mudanças, perdeu o controle. Tudo mudou, é a desculpa mole e deixa que corra o marfim.

Não obstante todas as consequências malélicas e negativas que estas mudanças trouxeram, a família tem uma missão importante e decisiva a cumprir na restauração da sociedade atual. É muito difícil ou quase impossível viver os padrões antigos, a família deve por um lado adaptar-se aos novos métodos e do outro lado permanecer fiel à sua função fundamental, insubstituível e perene. Ela deve ter a capacidade de reconhecer e aproveitar das influências boas e benéficas e rejeitar as malélicas e nocivas. Nem tudo é nocivo nesta mudança. Na Copacabana, a Babilônia brasileira, apesar da triste fama que goza, tem famílias muito recatadas e de altos padrões morais. O que dá fama ao bairro são moças airovas vindas de outros bairros e que ali se soltam. Apesar de criadas naquele ambiente, as moças mercê de uma educação firme que recebem são mais recatadas e mais puras do que muita moça do ambiente rural ou agrícola. Estas vivem numa estufa e não saem na rua sem ser acompanhadas de um granadeiro à paisana. Não são moças orientadas, mas moças que vivem com sentinelas à vista.

Conheço pessoalmente naquele bairro uma família das mais organizadas, exemplaríssima, com oito filhos, todos homens, um quartel como a mãe costuma dizer. Já tem dois filhos formados e mais dois em vias de formar-se, mas nenhum deles, em relação aos pais, tem a maioridade. Bom filho não tem maioridade. A mãe tomou a si a tarefa de educar os filhos, o marido que não se metia. E como sabe harmonizar os deveres sociais com a obrigação de mãe. Há uma festinha de aniversário? Visita a aniversariante numa hora apropriada, felicita-a, oferece-lhe o presente e se desculpa de não poder tomar parte na festa, os filhos frequentam aula em horários diferentes e o marido almoça muito depois do meio dia. Seguiu o conselho de Napoleão: educar o filho 20 anos antes do nascimento, educando a mãe. Quando solteira costumava dizer: quero doze. Uma moça que nos tempos atuais diz isso tem que ser boa mãe. A religião naquele lar é levada a sério. Deus mora naquele lar.

Ir. Leão Magno.

As metas do Presidente Geisel

A administração do Presidente Ernesto Geisel deverá seguir uma linha de atuação, que pode ser resumido um programa de dez pontos, a saber:

1 — Será mantido o binômio desenvolvimento e segurança, — visando assegurar aos brasileiros o máximo de desenvolvimento, com o mínimo indispensável de segurança.

2 — A herança dos governos posteriores a 1964 é valiosa e impõe a continuidade, que existirá sem imobilismo, mas assegurando o êxito na busca de novos objetivos, inclusive através de novas prioridades.

3 — A política externa será voltada para o progresso da humanidade e obtenção da paz mundial, dando relevo especial ao relacionamento do Brasil com as nações irmãs de aquém e além-mar.

4 — A continuidade da política econômica está assegurada. Para que isso ocorra, existe a capacidade de mudança em face de alterações sensíveis no quadro conjuntural interno e externo.

5 — Em áreas não estratégicas, será mantida a sábia política de tratamento equânime e até mesmo favorecedor concedido ao capital estrangeiro.

6 — Será evitado o crescimento desproporcionado da dívida externa, que não deve exceder a capacidade de exportação do País. Por isso serão eliminados os desperdícios da pauta de importações e estimulado o poder de venda do Brasil a outros países. A luta por um tratamento justo nas relações comerciais entre países prosseguirá.

7 — A empresa privada brasileira será estimulada, extinguindo-se a estagnação em que ela vive, apertada entre o capitalismo de estado e as empresas multinacionais.

8 — Governo Federal dará o exemplo através de uma ampla política de austeridade.

9 — O bem-estar social não será considerado apenas como um indicador abstrato de renda per cápita, mas terá que conduzir a uma elevação dos padrões de vida em todas as camadas sociais. A tempo, haverá a redistribuição de renda, sem distributivismo fácil, e a correção de desníveis regionais, sendo certo que, embora represente um avanço, o ICM ainda distribui inadequadamente a renda fiscal entre regiões.

10 — O Governo Federal inclui entre suas prioridades a Educação, a Saúde e a Habitação, destinando verbas para atender a todos os problemas de cada um desses setores.

Histórias de um Rio

Militão Augusto (VII)

Há 100 anos o rio tinha seguramente três vezes mais de água do que hoje e os baixios tinham uns três metros de profundidade. Um desastre em meio dessa natureza dificilmente deixaria de ser fatal, porque a forte correnteza das águas levaria o desastrado para o fundo, onde um redemoinho o traria de volta para entrar novamente na corrente já com mais velocidade. Quem caísse num redemoinho, ao voltar, geralmente já voltava agonizante, tal a violência das águas. Apesar de tudo, naquela época existiam canoieiros que desafiavam as fortes correntezas do rio. Entre esses estava o meu avô. Certa ocasião, minha mãe contou-me que ele, nas horas vagas, fazia grandes canoas, de árvores seculares aqui existentes e depois as vendia por bom preço em Barra Velha, voltando em qualquer canoa velha que encontrasse. Numa dessas o velho canoieiro aproveitou uma cheia do rio Itapocu, para descer com toda a família. Ao chegarem no salto do Guamiranga, as águas corriam célebres. A velocidade era tal que deixou o salto quase liso. Minha Mãe, toda a vez que chegava nesse trecho, sentia verdadeiro horror, dizendo que foi verdadeira loucura do velho, meter a canoa bem no meio onde as águas corriam com mais velocidade. Quando daquela viagem, ao chegar ao salto, todos sentados no fundo da canoa, gritaram de medo, menos o velho veterano que, depois de algumas remadas mais fortes, apoiou o remo em riste à guisa de leme e deixou correr à vontade. Não resta dúvida que era uma loucura, não somente descer o salto, mas a viagem toda, desde aqui até o fim, sem nenhuma etapa, cobrindo todo o percurso em apenas algumas horas. Não era qualquer um que se aventurava a uma viagem dessas. Isso era obra e arte para velhos lobos das águas salgadas e doce.

O coronel Jourdan também compreendeu que o rio naquelas condições não era para qualquer canoieiro transportar pesadas cargas. Somente meu avô conseguia. Foi ele quem trouxe uma grande turbina hidráulica, alguns taxos de cobre, de bom tamanho e outras peças de ferro, tudo para uma usina açucareira e, antes de começar qualquer obra de vulto, fazia-se necessário uma melhor via de transporte, porque aínda tinha muita coisa para trazer e, depois para levar. Daí a louca idéia do coronel — transformar esse difícil rio numa via francamente navegável. Não resta dúvida que era uma idéia extravagante, mas na situação da época, ele tinha que apelar para qualquer recurso, no menor espaço de tempo.

Essa extravagância aí hoje ainda é criticada, mas de compreender-se que o dilema então era difícil. Para a estrada de ferro que era seu principal objetivo, na época era coisa quase impossível e uma rodovia

transitável, talvez pior ainda. Restava só o rio.

Certa ocasião meu avô contou que o coronel estava nervoso porque não tinha feito nada durante aquele tempo todo, mas tinha gasto muito dinheiro, sem conseguir qualquer coisa aproveitável. Meu avô sabia que ele tinha recebido um prêmio de duzentos contos para abrir o traçado da estrada de ferro até o mar. Todavia o coronel, como escritor e engenheiro encontrava na sua estratégia dificuldades do desenvolvimento do empreendimento no seio de uma selva tão agressiva, contou-me minha mãe. O rio naquela época não deixava de ser o mais viável e o mais curto caminho até o mar. Para desviar a colônia dos príncipes, como era seu desejo, ele queria construir a ferrovia até o porto do sertão, porque até lá chegavam embarcações capazes de trazer pequenas locomotivas, pequenos vagões e trilhos. Isso já era alguma coisa, mas estava tudo ainda por começar e o dinheiro já havia desaparecido, de modo que no final do balanço não havia nenhum crédito à seu favor. Estava tudo em débito por realizar.

Aqui na "História de um rio", não cabe a biografia do coronel; contudo não há nenhum inconveniente saber-se algumas coisas de sua vida particular, antes de sua vinda para aqui, com a missão de fazer o que não chegou a concluir. Jourdan, o engenheiro e escritor, é considerado o fundador da cidade de Jaraguá do Sul, que hoje ostenta entre outros cognomes o de "Pérola (do Vale) do Itapocu". Minha mãe contou-me que certa ocasião ele dissera a meu avô, que ele não nascera no Brasil, mas que se considerava brasileiro. De fato, ele nasceu em Namur, na Bélgica e, na guerra do Brasil contra o Paraguai, ele escreveu um livro sobre essa campanha. Esta história grangeou-lhe muita estima do Imperador e deu-lhe um prêmio em dinheiro, com a condição, porém, de abrir esse muito propalado traçado para a estrada de ferro e ainda a usina para a fabricação de açúcar; todavia, o açúcar era coisa secundária porque não se sabia se o solo era propício para o plantio da cana, devido ao clima. Mas a cana foi de bom rendimento. O que faltava, mesmo, era o meio de transporte ideal para o escoamento do produto. Assim mesmo, enfrentando dificuldades próprias da época o empreendimento vingou permitindo que o rio que a tudo acompanhou conte a história da cidade hoje próspera e que logo mais completará o seu primeiro centenário de fundação.

Que Deus queira continue como a concebeu o autor do Hino à Jaraguá do Sul: Entre montes te vejo engastada, marginando corrente prateada... vibra um povo querendo progresso, crescimento, trabalho e sucesso.

A Tetra-Centenária Terra

Arnoldo ALEXANDRE

Se consideramos válida a chegada do primeiro navegador, o francês Binot Paulmier de Gonneville, a São Francisco do Sul, (1504) a tetra-centenária terra da Babilônia apresenta e projecta idade de 470 anos.

No Século do descobrimento, ainda, São Francisco recebeu as visitas de João Dias de Solis (1515), Sebastião Caboto (1526), D. Alvaro Nunes Cabeza de Vaca (1542) e por último, como se tem notícia histórica, a exposição de Juan Salazar y Spinosa (1553), participando dela a família de Diego Sanabria, de cujo seio nasceu, entre 1553/55, que foi o tempo em que a expedição permaneceu ali, o primeiro catarinense ilustre, ou seja D. Fernando de Trejo y Sanabria, Bispo de Tucuman e fundador da Universidade de Cordoba, na mara vilhosa República Argentina.

No Século das Bandeiras Pedro de Cáceres (1619) foi o primeiro a pedir licença para povoar São Francisco, seguido de Antonio Fernandes (1642) que obteve uma "sesmaria" com o mesmo objetivo povoador, mas ali chegando já encontrara uma capela dedicada à Nossa Senhora da Graça. Ceube, porém, a Manoel Lourenço de Andrade (1658) fundar definitivamente a povoação que já em 1660 era elevada a categoria de Vila e em 1665 nascera a Paróquia de Nossa Senhora da Graça, sob o vicariato do Pe. Manuel Faria Fialho.

A 15 de abril São Francisco do Sul poderá festejar os 314 anos da fundação da Vila ou 127 anos da sua elevação à categoria de cidade.

O progresso da cidade se deve, em grande parte, as excelentes administrações desenvolvidas desde a do ilustre médico bahiano Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto, destacando-se a seguir a de Manoel Deodoro de Carvalho, em cuja gestão foi criado o distrito de Palmital, hoje o fabuloso município de Garuva, as administrações do meu querido Juca Carvalho (o Mestre José Alves de Carvalho Filho), Flordaldo Nóbrega, Alfred Darcy Addison, Antonio Silva, Celso Salazar Amorim Pessoa, a quem atribuímos a conquista do Terminal Marítimo e a implantação do sistema de água na cidade, José Camargo, com bastante mérito e o atual Dr. José Schmidt, em quem residem as nossas esperanças.

A tetra-centenária terra será sempre grata àqueles que forjaram o seu progresso, pois a geração que se sucedem não de lembrar com reverente orgulho de quem em São Francisco do Sul nasceu Santa Catarina e se estabeleceu o marco do Brasil Sul.

Indústria de Calçados Gosch Irmãos S.A.

C.G.C. n.º 84.429.729/001

Assembléa Geral Ordinária

Edital de Convocação

São convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléa Geral Ordinária a ser realizada no dia 17 de abril de 1974, às 15 horas na Sede Social estabelecida na Rua Jorge Czerniewicz, 1.277, em Jaraguá do Sul (SC), a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Exame, discussão e deliberação sobre o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1973.

2.º — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes e fixação dos seus respectivos honorários.

3.º — Eleição da diretoria e fixação de seus honorários.

4.º — Outros assuntos de interesse da Sociedade

AVISO

A Diretoria desta Sociedade avisa aos senhores acionistas que estão a sua disposição na Sede Social, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940

Jaraguá do Sul, (SC), 25 de janeiro de 1974.

Isolde Gosch — Diretora Presidente —
C.P.F. n.º 004.353.259

Nascimentos

Dia 17 de março

Ademir, filho de Alfredo (Amanda Amilda Todt) Gumz

Dia 21

Inara, filha de Mario (Ana Maria Fugel) Zanivan
Marcos, filho de Afonso (Erundina Francisca) Behling

Mara Rubia, filha de José Vilmar (Marisa Jachen) Demarchi

Dia 22

Jackson Dirceu, filho de (Maria Avelino) Tecilla
Edailson, filho de Edmundo (Bernardina Fernandes) Borba

Rosilene, filha de Nelson (Lidia Mahtias) Böder

Dia 23

Solange Beatriz, filha de Arildo (Eli Valkmann) Giese

Márcio, filho de Roland (Lucia Maas) Hartmann

Mario, filho de Roland (Lucia Maas) Hartmann

Dia 24

Gerson Pedro, filho de Ademar Braz (Regina Olska) Winter

Paulo Roberto, filho de Reno (Norma Klitzke) Schwarz

Angela Maria, filha de Valdir (Avalcyr Terezinha) Greuel

Enirto Cesar, filho de Eno (Ilse Kuester) Blordarn

Dia 25

Luis Fabiano, filho de Ivo (Mary Lúcia Leutprecht) Pradi

Karlan Marcês, filho de Oscar (Solita) Mendes filho.

"Os cumprimentos desta folha".

Os despachos do Dr. Prefeito

Novamente recebemos de Itacara, Estado do Rio de Janeiro, um exemplar do Boletim Oficial, graças a gentileza do Prefeito Carlos Moacyr de Faria Souto e de seus Assessores. Continua o alcaide itacarense a despachar no seu estilo pessoalístico, o que nos leva a estampar mais dois interessantes escritos para conhecimento de nosso grande círculo de leitores.

Os despachos são os seguintes:

"Processo n.º 1720 — Serralheria Rochalmeida, pede pagamento de gradil. Defiro. Mandamos confeccionar gradis para a escadria e sacada. Gradis, não grades. É preciso não confundir. Os gradis são para a Prefeitura, grades seriam para a cadeia. É verdade que muita gente que se debruça sobre os gradis devia estar atrás das grades. Gente que grita, que discute, que reclama, mas que se esquece de olhar para o seu próprio rabo. Enfim, isto faz parte do mundo. Eles são a formiga saúva da face da terra. Porém, mais cedo ou mais tarde, deixam os gradis e entram atrás das grades. Se não as criadas pelos homens, as criadas por Deus. Aliás, não me envergonho de confessar, eu já fui preso, já entrei nas grades. Foi há muito tempo. Eu era ainda jovem. Devo ser perdoado. Fazem 34 anos!!! Fui preso e algemado no dia 07/12/1939 Caseime! Aliás, que prisão adorável! Desta grade só desejo sair no dia que entrar, em forma definitiva, atrás dos gradis... do cemitério."

X X X

"Processo n.º 348 — Publi-king, quer projetar slides de propaganda no município, com exclusividade. Despacho: Não. Não há razão para exclusividade. O sol nasceu para todos. A concorrência honesta é salutar. O povo lucra, o Município lucra, o País lucra. O que é a democracia senão uma eterna concorrência? Os candidatos são vários, o povo escolhe os melhores. E se houvesse exclusividade? Candidato exclusivo, partido exclusivo, etc... o que seria do amarelo? Afinal não estamos na Rússia. Aqui não há privilégios nem exclusividades. De um modo geral, quero dizer, eis que lembrei-me que "o petróleo é nosso"... e a esposa também. Nada de sociedade."

Proibição

Pelo presente os proprietários WERNER MARQUARDT e WALTER STEINKE, residentes em Rio da Luz, neste município de Jaraguá do Sul, proibem terminantemente a entrada de pessoas estranhas em suas propriedades, com a finalidade de pescar e danificar bens, não nos responsabilizando pelo que possa acontecer.

Jaraguá do Sul, 15 de março de 1974

Werner Marquardt
Walter Steinke

Falecimentos

Noticiamos com pesar o falecimento das seguintes pessoas.

Dia 24 de março

Solano Ceruti, nesta cidade, com 59 anos

Dia 26

Anna Krüger Steinert, nesta cidade, com 71 anos

Dia 27

Josephina Kuhmelt Döge, nesta cidade, com 74 anos.

"Correio do Povo" apresenta aos enlutados as suas condolências.

Reajuste das Tarifas do Transporte Rodoviário de Carga

Os signatários da presente, órgãos representativos das empresas de transporte rodoviário de carga em todo o país, levam ao conhecimento do público e, em especial, de todos os usuários do sistema que, em face das modificações sofridas no custo operacional do transporte rodoviário de cargas comuns no período compreendido entre 01/12/72 e 30/11/73, as tabelas de tarifas serão reajustadas na base de 21,49% (vinte e um vírgula quarenta e nove por cento) para todo o território nacional. Este reajuste foi autorizado pelo Conselho Inter-ministerial de Preços — CIP, através da Resolução n.º 12/74, do dia 6 de março do corrente ano, e tem sua vigência fixada a partir do dia 07/03/74.

Neste reajuste não foram consideradas as possíveis implicações de ordem regional ou de transporte especializados.

Aos sindicatos e associações regionais representativos do transporte rodoviário de carga caberá a responsabilidade de aplicação do percentual do reajuste mencionado, sobre as tabelas de fretes em vigor em suas respectivas bases territoriais.

- São Paulo, 11 de março de 1974.
- Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviário de Carga NTC.
- Sindicato das Empresas de Transporte Interestadual de Carga do Estado de São Paulo.
- Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Estado da Bahia.
- Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Estado de Minas Gerais.
- Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Estado da Guanabara.
- Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário do Estado do Paraná.
- Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Estado do Rio Grande do Sul.
- Sindicato das Empresas de Veículos de Carga de Caxias do Sul.
- Associação Profissional das Empresas de Transporte Rodoviário de Carga do Estado do Ceará.
- Associação Profissional das Empresas e Agências de Transporte rodoviário de Carga do Estado do Pará.
- Associação Riograndense das Empresas de Transporte de Carga.
- Associação Profissional das Empresas de Transportes Rodoviários de Barra Mansa e Volta Redonda.
- Associação das Empresas de Transportes de Cargas e comissárias de Frete Rodoviário do Estado de Pernambuco.
- Associação Profissional das Empresas de Transporte Rodoviário de Carga do Estado do Rio Grande do Norte.
- Associação das Empresas de Transporte Rodoviário de Carga de João Pessoa.
- Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Blumenau.
- Associação das Empresas de Transporte de Carga de Juiz de Fora.
- Associação das Empresas de Transporte Rodoviário de Carga de Campina Grande.
- Associação dos Transportadores de Carga Rodoviária do Maranhão.
- Associação Profissional das Empresas de Transporte Rodoviário de Carga do Estado do Piauí.
- Associação das Empresas de Sergipe.
- Associação de Empresas Rodoviárias de Cargas de Alagoas.

("O Estado de São Paulo" — 12/3/74
 ("Folha de São Paulo" — 15/3/74)

Informativo ACARESC

Importância do ferro no organismo

O nosso organismo é constituído de milhares de corpúsculos, chamados células. Cada uma destas células é dotada de vida. Necessitam de oxigênio, alimentos e água para sua sobrevivência. Para que as células realizem suas funções no organismo, elas necessitam constantemente de sangue. O sangue é o veículo que distribui o oxigênio para as células, circulando todo o organismo. O sal mineral, chamado ferro, é indispensável para a circulação do sangue, de levar o oxigênio as células. O ferro é também o elemento essencial para o crescimento.

Diariamente o organismo perde certa quantidade de ferro na destruição dos glóbulos vermelhos. Para que o organismo não venha sofrer uma destruição muito elevada dos glóbulos vermelhos e provocar a anemia é necessário que o organismo receba diariamente a quantidade de ferro necessária, através dos alimentos.

Apenas a metade do ferro ingerido pelos alimentos é aproveitada no organismo. Dependendo do estado fisiológico de cada pessoa, alguns necessitam mais ou menos quantidade de ferro por dia.

Sabendo a necessidade diária podemos facilmente controlar a quantidade de ferro de que necessitamos.

TABELA

Necessidade Diária

- crianças — 6 miligramas
- adolescentes — 6 a 15 miligramas
- gestante — 15 a 20 miligramas
- anêmico — 15 a 20 miligramas
- adulto — 12 a 15 miligramas

Fontes

- 1 gema de ovo — 1,5 miligramas
- 1 bife fígado — 7 miligramas
- 1/2 x. espinafre — 3,6 miligramas
- 1 c. de sopa melado — 9 miligramas
- 1/2 x. feijão — 2 miligramas

Um desequilíbrio de ferro no organismo causa uma anormalidade no sangue, aumento dos glóbulos brancos e diminuição dos glóbulos vermelhos, provocando uma doença muito conhecida que é a anemia. Uma pessoa anêmica torna-se fraca, com pouca resistência principalmente às doenças infecciosas.

Tenha espinafre em sua horta e assim sua família terá uma fonte preciosa de ferro.

O espinafre é uma verdura que dá o ano todo; as sementes são encontradas no comércio local. Aproveitem o espinafre e tenha mais saúde, mais dinamismo.

Dr. Luiz de Souza

ADVOGADO

Av. Franklin Roosevelt, 23 — Grupo 303
 Fone 52-1894 - ZC-39 - Rio de Janeiro-GB.

"Correio do Povo"
 um Jornal
 a Serviço do Povo

Companhia Melhoramentos de Jaraguá do Sul

CGG n.º 84.456.577/001

Edital de Convocação

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se no dia 30 de abril de 1974, às 19 (Dezenove) horas, na sede social da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul, sito na Avenida Marechal Deodoro da Fonseca — Edifício Bernardino — 2.º andar, nesta cidade de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Verificação da subscrição das 119.000 (Cento e dezenove mil) ações ordinárias, conforme autorização da assembléia geral extraordinária de 20 de dezembro de 1973, com o aumento do capital social para Cr\$800.000,00;

- 2.º — Alteração dos estatutos sociais;
- 3.º — Aumento de capital social;
- 4.º — Assuntos Diversos de interesse social.

Jaraguá do Sul (SC), 23 de março de 1974
 Dr. Marlo Sousa, Diretor Gerente

Edital de Convocação

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas, a se fazerem presentes à Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 30 de abril de 1974, às 18 (Dezoito) horas na sede social da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul, sito na Avenida Marechal Deodoro da Fonseca Edifício Bernardino — 2.º andar, nesta cidade de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem o seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Exame, discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstrativo da conta Lucros e Perdas e parecer do conselho fiscal, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1973.

- 2.º — Eleição do Conselho Administrativo
- 3.º — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes
- 4.º Assuntos diversos de interesse da sociedade.

Jaraguá do Sul (SC), 23 de março de 1974
 Marlo Sousa, Diretor Gerente

"Desportista Jaraguaense"
 compareça aos estádios

Arte Global: a integração maior das artes brasileiras

Com uma individual de Milton Dacosta será oficialmente aberta no dia 5 de abril, em São Paulo, a Galeria Permanente de Artes Plásticas da Rede Globo de Televisão, a primeira de uma série de manifestações culturais que serão promovidas nas principais cidades brasileiras e que envolverão também outras formas de arte como cinema e teatro.

A ser inaugurada no mês em que a Rede Globo comemora mais um aniversário, a Galeria de Artes Plásticas é, como a primeira expressão do Projeto Arte Global — fora da programação normal da televisão — também uma extensão da filosofia em que se apoia a Rede Globo para integrar o país, traduzida no tripé Informação, Recreação e Educação.

A individual de Milton Dacosta — de 5 de abril a 4 de maio — preparada por Franco Terranova, da Petite Galerie, no hall da nova sede da Rede Globo em São Paulo (Alameda Santos, 1.893), abrirá, assim, a série de muitas outras exposições que, mês a mês, estarão mostrando trabalhos não só de nomes consagrados mas, igualmente, de artistas jovens e relativamente pouco conhecidos.

Metalúrgica João Wiest S.A.

Assembléia Geral Ordinária

Edital de Convocação

São convidados os senhores acionistas a comparecerem a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 30 de abril de 1974, às 14 horas, na sede social estabelecida na rua Presidente Epitácio Pessoa 2388, em Jaraguá do Sul, (SC) a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º Exame, discussão e deliberação sobre o Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973;
- 2.º Remuneração dos Diretores;
- 3.º Eleição do Conselho Fiscal e suplentes e fixação dos seus respectivos honorários;
- 4.º Modificações dos Estatutos Sociais;
- 5.º Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO

A diretoria desta Sociedade avisa os senhores acionistas que estão a sua disposição na sede social, os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

Jaraguá do Sul (SC) 18 de março de 1974
 Jamiro Wiest, Diretor

Gumz Irmãos S.A. Ind. Com. e Agricultura

CGC/MF n.º 84.450.636/001

Assembléia Geral Ordinária

Edital de Convocação

Pelo presente, Ficam convidados os senhores acionistas, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 25 de abril do corrente ano, às 15 horas, na sede social em Rio do Cerro km 14, neste Município de Jaraguá do Sul, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Apresentação, Discussão e aprovação do Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1973;

- 2.º — Eleição do Conselho Fiscal;
- 3.º — Assuntos de interesse social.

Jaraguá do Sul, 22 de março de 1974

Edeltraut B. Gumz, Diretora Presidente
 OPF n.º 066570959

Nota: — Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório desta sociedade anônima, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA

Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura

JARAGUÁ DO SUL

Neves S.A.

Indústria Catarinense de Artefatos de Madeira

Assembléia Geral Ordinária

Convocação

Convidamos os senhores acionistas para reunirem-se em assembléia geral ordinária, na sede social, à Rua Pres. Epitácio Pessoa 2522, nesta cidade, às 10,00 horas do dia 30 de abril de 1974, para deliberarem o seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º) — Exame, discussão e votação do balanço geral, relatório da Diretoria, demonstração da conta "Lucros e Perdas", parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1973.

2.º) — Eleição da Diretoria e fixação de seus pró-labores.

3.º) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes e fixação de seus proventos.

4.º) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, todos os documentos de que trata o art 99, decreto lei 2627 de 26. 09. 1940.

Jaraguá do Sul, 15 de março de 1974.

José Carlos Neves, Dir. Executivo
 CPF: 006.287.789

DESTAQUES

O prof. Mário Enrique Simonsen, novo Ministro da Fazenda, em sua primeira fala ao país, traçou três pontos de partida de sua pasta: a) — revisão das prioridades internas de investimento; b) — crescimento, tendo em vista a

equação do balanço de pagamentos e c) — taxa interna de inflação. Haverá novidades na linha econômica brasileira, embora respeitados os princípios básicos da atual política, que modificam conceitos até hoje aceitos como infalíveis.

Disse ainda o ministro: "Intensifiquemos com especial prioridade o desenvolvimento da mineração, da agricultura e da pecuária". Para justificar o seu ponto de vista: há 25 anos "o Brasil vem seguindo um modelo de desenvolvimento que pressupõe que os melhores frutos do progresso sejam colhidos pelas nações industrializadas. O novo quadro do sistema de preços internacionais sugere que os países ricos em produtos primários terão novas oportunidades."

A tragédia que se abateu sobre o povo Catarinense ainda continua nas manchetes dos principais periódicos do país e do exterior. A Campanha da Fraternidade, como não podia deixar de ser, foi muito bem compreendida pelo povo Jaraguense e dos mu-

nicipios de Corupá, Guarimir e Schroeder, além de Massaranduba. De Jaraguá do Sul saíram 13 caminhões carregados de doações aos flagelados do Sul do Estado e 1 caminhão de Guarimir. Excelente contribuição!

O Ministro da Justiça, pela Portaria 351-B, concedeu naturalização ao industrial Heinz Rodolfo Kohlbach, desta cidade. No dia 1.º do corrente, completou o 30.º ano de estada em Jaraguá do Sul, quando desembarcou na estação férrea da RVPSC local, para aqui levantar um complexo industrial de maior importância. Em reconhecimento aos assinalados serviços prestados, foi agraciado com a Grã Cruz do Albatroz, no grau de Comendador. Cumprimentos deste semanário.

O dep. Octacílio Pedro Ramos foi reeleito, por unanimidade, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa do Estado, ficando a Vice-Presidência com o dep. Benedito Thezônio de Carvalho Netto. Demais membros: deputados Nel-

son Pedrini, Henrique Córdova, Ademar Garcia Filho, Telmo Ramos Arruda e Celso Ivan da Costa, pela ARENA e Carlos Buschle e Aderbal Guanani da Rosa, pela bancada do MDB. Parabéns, deputado Octacílio.

O Rotary Club de Grammirim, na última 5.ª-feira' esteve reunido festivamente. Antes, durante e depois da reunião a tônica foi o jogo de sábado passado, no Beira Rio e a vitória conseguida frente a equipe de Jaraguá. José Carlos Bezerra, bloquístico estabelecido com laboratório de análises clínicas no Hospital Santo Antonio, de Guarimir é a nova aquisição do clube grammirinense. Foi emplacado 5a.-feira e muito cumprimentado.

O Presidente Georges Pompidou, que herdou o posto de Charles de Gaulle, assim como sua determinação de reconstruir a glória da França, morreu dia 2 de abril de 1974, aos 62 anos de idade. Pompidou tornou-se Presidente da França, após breve governo

de Alain Poher, que assumiu depois da renúncia de De Gaulle. Poher, de 64 anos, ainda Presidente do Senado é o presidente provisório mais uma vez, segundo a Constituição até a eleição do novo chefe de governo.

O ministro Reis Velloso, do Planejamento e Coordenação Geral anunciou que o Governo vai dispor grandes recursos no setor do Ministério dos Transportes, para a criação de uma infra estrutura de proteção às regiões mais vulneráveis às enchentes. Áreas prioritárias: 1.º — Litoral sul de Santa Catarina e norte gaúcho; 2.º — a região de Cuiabá-MT. A Estrada de Ferro Teresa Cristina será reconstruída, para escoar a produção das minas de carvão.

A Embratur convidou o destacado fotógrafo britânico David Bailey para preparar um álbum sobre o Brasil. Bailey esteve no Rio de Janeiro, batendo foto de modas para a revista britânica "Vogue". Na ocasião encontrou-se com

dirigentes da Embratur, que providenciaram para que ele viajasse pelo País e fotografasse o que quisesse. Um plano do álbum, que se intitulará "Bailey on Brasil", será enviado brevemente ao Brasil para ser aprovado.

Repercutem simpaticamente as sucessivas inaugurações de hotéis e restaurantes. Há bem pouco todo segundo habitante da terra lamentava-se da falta de acomodações adequadas para os forasteiros. Assim nasceu o Hotel Savana. Logo a seguir em plena Marechal o Nelo Hotel. Sábado passado a abertura do Bil Restaurante, no sub-solo do Edifício Berrí e na 2.ª-feira a inauguração do Hotel e Restaurante Itajara, da Companhia Melhoramentos Jaraguá. Agora estamos bem servidos.

Aliás, diga-se à bem da verdade que Jaraguá do Sul está saindo do seu estágio provinciano, para transformar-se numa cidade moderna e acolhedora. As lojas modernizam-se a cada dia que passa. Luminosos coloridos riscam as

noites com sugestivas publicidades, enfeitando com seus clarões a iluminação pública ainda um pouco deficiente. Logo mais o recanto do Centro de Informações Turísticas oferecerá um novo aspecto aos exigentes jaraguenses.

Não encarcere o vizinho no seu modo de pensar; dê ao companheiro oportunidade de conceber a vida tão livremente quanto você

Companhia Melhoramentos de Jaraguá do Sul

A. Cozzarin & Cia. Ltda. CONVITE

A Cia. Melhoramentos de Jaraguá do Sul e Cozzarin & Cia. Ltda., proprietária e locadora do Conjunto

Hotel o Restaurante ITAJARA

convidam autoridades, acionistas e os cidadãos de Jaraguá do Sul, para o ato de inauguração do conjunto acima, no dia 8 de abril de 1974, às 19.00 horas, como parte das festividades que registra a passagem do 40.º aniversário da instalação do município de Jaraguá do Sul.

CIA. MELHORAMENTOS DE JAGUÁ. DO SUL
ass. Marlo Sousa, Diretor Gerente
ass. Vicente Domini, Pres. Conselho Administr.
A. COZZARIN & CIA. LTDA.
ass. Alcino Cozzarin, Gerente

Documentos Extraviados

Eu, Nelson Zellmer, brasileiro, casado, operário, residente e domiciliado nesta cidade de Jaraguá do Sul — SC, declaro para os devidos fins que foi extraviado o seguinte documento:

O Certificado de Propriedade do Automóvel Volkswagen — Placa JS N. 0591 — 52 HP 4 cilindros — Motor BH-67820 — Chassis B-8157313.
Jaraguá do Sul, 05 de abril de 1974
Nelson Zellmer

Informativo ACARESC

Avisamos a todos os professores estaduais e municipais do meio rural, que dia 8 segunda-feira às 2,00 horas da tarde no Colégio São Luiz, haverá reunião para os professores, para que melhor ministrem as aulas de Educação Sanitária e Educação Alimentar. Pedimos trazer o que foi solicitado nas reuniões pedagógicas. Desde já contamos com a sua presença.

PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE JARAGUÁ DO SUL Justiça Eleitoral

Torne-se Cidadão, Alistando-se Eleitor. Se completou 18 anos, procure o Cartório Eleitoral, no Fórum da Comarca, munido de um documento e três fotos 3 por 4, para requerer o seu título eleitoral, das 9 às 12 horas, e das 14 às 17 horas.

Jaraguá do Sul, 20 de março de 1974
Cartório Eleitoral da 17.ª Zona

Indústrias Reunidas Jaraguá S.A.

Assembléia Geral Ordinária

São convocados os Senhores Acionistas da Indústrias Reunidas Jaraguá S.A., para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 27 de abril de 1974, às nove horas na sede social, à Rua Rudolfo Hufenuessler, 755, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- I — Aprovação do Balanço e Contas do exercício de 1973.
- II — Eleição do novo Conselho Fiscal.
- III — Assuntos de interesse da Sociedade.

Nota Aham se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo, 99, do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.
Jaraguá do Sul, 21 de março de 1974
Dietrich H. W. Hufenuessler, Diretor Presidente

AAIR

Tomou posse dia 2 sados os dirigentes dos últimos a nova diretoria diversos departamentos da Associação Atlética Indústrias Reunidas da organização que lhe em presta o nome. O novo presidente é o Sr. Leonardo Zapella. Também na ocasião foram empos-

Bernardo Grubba S.A.

Indústria e Comércio

CGCMF 84 429 679/001

Assembléia Geral Ordinária Edital de Convocação

Pelo presente edital de convocação, são convidados os senhores acionistas à reunir-se em Assembléia Geral Ordinária que será realizada em nossa sede social à rua Presidente Epitácio Pessoa, 1.207, às 15 horas do dia 25 de abril de 1974, para deliberarem sobre a seguinte, ORDEM DO DIA:

1.º — Exame, discussão e aprovação do Balanço Geral, conta de lucros e perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1973 e relatório da diretoria e Parecer do conselho Fiscal.

2.º — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1974.

3.º — Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO

Aham se à disposição dos srs. acionistas no escritório desta Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

Jaraguá do Sul, 20 de março de 1974.

Waldemar Grubba — Diretor Presidente

CPF 005720049

Bernardo Grubba Jr. — Diretor Comercial

CPF 005720809

José Emmendoerfer S.A. Ind. e Com.

CGC — 84.430.412/001

Assembléia Geral Ordinária Edital de Convocação

São convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 25 de abril de 1974, às 15 horas na Sede Social estabelecida na Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 23 em Jaraguá do Sul (SC), a fim de deliberarem sobre o seguinte:

1.º — Exame, discussão e deliberação sobre o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1973.

2.º — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes e fixação dos seus respectivos honorários.

3.º — Eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários.

4.º — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

A Diretoria desta Sociedade avisa aos senhores acionistas que estão a sua disposição na Sede Social, os documentos que se trata o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Jaraguá do Sul, (SC) 03 de abril de 1974.

Lucila Emmendörfer Diretora Comercial

CPF n.º 009960259

Assembléia Geral Extraordinária Edital de Convocação

São convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 25 de abril de 1974, às 18 horas na Sede Social na Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 23 em Jaraguá do Sul (SC), a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Aumento de Capital Social de Cr\$ 11.400,00 para Cr\$ 174.500,00 (cento e setenta e quatro mil e quinhentos cruzeiros), sendo que este aumento é feito com a inclusão das seguintes centas:

a) Correções Monetárias	Cr\$ 12.694,18
b) Saldo à disposição da Assembléia	Cr\$ 70.876,57
c) Pelo lucro da Venda de um imóvel	Cr\$ 79.529,25
Total do aumento	Cr\$ 163.100,00

2.º — Transformar da Sociedade Anônima em Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada.

3.º — Assuntos diversos de interesse da Sociedade.

Jaraguá do Sul, 03 de abril de 1974

Lucila Emmendörfer Diretora Comercial

CPF n.º 00990259

Escritório

A COMERCIAL

ADVOCACIA — CONTABILIDADE — SEGUROS

sob a direção do economista e contador:

Eugênio Vitor Schmöckel

CPF 004354229

Rua 2 (Mal. Deodoro) 122/130

Fone 2023 — Cx. Postal, 19

Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Recursos fiscais e administrativos — Contabilidade

Serviço de marcas e patentes — fotocópias

Legislação trabalhista e INPS — Seguros em geral

Serviços aéreos Varig

Desde 1944 à serviço do progresso de Jaraguá do Sul